



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

## **FORMAÇÃO E PRÁTICA EDUCATIVA DOS MONITORES DE ESCOLAS FAMÍLIA AGRÍCOLA: UMA ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS ENTRE 2013-2016**

Diego Gonzaga Duarte da Silva<sup>1</sup> Maria das Graças Miranda da Silva<sup>2</sup>

*Universidade Federal de Viçosa – [diego.duarte@ufv.br](mailto:diego.duarte@ufv.br)*

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho é fruto de uma pesquisa realizada no Portal de Teses e Dissertações da Capes e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)<sup>3</sup> compreendendo os anos entre 2013 e 2016 com o intuito de identificar quais as últimas produções científicas a respeito da formação de educadores do campo. Damos destaque à formação inicial de monitores de Escolas Família Agrícola (EFAs) nos mais variados programas de pós-graduação espalhados pelo Brasil, já que procurarei analisar em minha dissertação de Mestrado como a formação obtida pelos monitores das EFAs que cursam a Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Viçosa, contribui com suas práticas educativas. O nosso objetivo foi identificar as principais tendências das produções voltadas a essa área, bem como apontar as perspectivas e desafios que perpassam pela formação desses profissionais. Desta forma, apresentaremos os apontamentos que as produções científicas trazem para as práticas educativas desenvolvidas nas escolas supracitadas a partir da formação obtida nos mais diversos cursos superiores destinados a formação de educadores do campo.

Conforme apontado por Caldart (2015), a Educação do Campo nasceu tendo como objetivo principal o de articular as lutas dos diversos sujeitos do campo excluídos historicamente a partir de um interesse em comum. Tais lutas se dão “por direitos feita diretamente por quem se percebe excluído deles, e a luta comum entre diferentes sujeitos, inclusive aqueles que já têm atendido esse direito, por políticas que garantam o acesso e a qualidade social da educação para todos” (CALDART, 2015, p.2).

---

<sup>1</sup> Mestrando em Educação pela Universidade federal de Viçosa. Licenciado em Geografia pela Universidade Federal de Viçosa.

<sup>2</sup> Monitora da EFA – Puris de Araçuaia e professora da Educação Básica do Estado de Minas Gerais. Graduanda em Licenciatura em Educação do Campo pela Universidade Federal de Viçosa.

<sup>3</sup> As referências dos trabalhos aqui apresentados estão disponíveis em <http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#/> e <http://bdtd.ibict.br/vufind/>



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

Neste sentido, a formação de educadores para a atuação no campo deve estar comprometida com a valorização dos saberes, os modos de produção, as culturas e as lutas políticas e sociais dos inúmeros sujeitos que vivem e se relacionam a esse meio. Contribui também para a articulação dos movimentos sociais, a fim de construir uma consciência crítica e coletiva para que continuem discutindo acerca de suas lutas.

## **METODOLOGIA**

Os pressupostos teóricos e metodológicos de nossa investigação ancoram-se nos princípios da pesquisa qualitativa. Conforme apontado por Chizzotti (2006, p.28), “o termo qualitativo implica uma partilha densa com pessoas, fatos e locais que constituem objetos de pesquisa, para extrair desse convívio os significados visíveis e latentes que somente são perceptíveis a uma atenção sensível”. Desta forma, para alcançar os objetivos elencados no item anterior, utilizamos os seguintes descritores nos portais de busca supracitados: “Formação de Educadores do Campo”, “Licenciatura em Educação do Campo” e “Formação de monitores”, o qual foi encontrado um total de 65 (sessenta e cinco) trabalhos no período empreendido entre 2013 a 2016. Após esta etapa realizamos a leitura dos resumos de todos os trabalhos obtidos, classificando-os em 3 (três) categorias a saber: "Formação de Educadores do Campo", "Práticas de educadores do campo" e "Formação e prática de educadores do campo".

Dessas categorias obtivemos um total de 28 (vinte e oito) trabalhos que discutem a "Formação de Educadores do Campo", 5 (cinco) trabalhos discutem as "Práticas de educadores do campo" e apenas 1 (um) trabalho discute a "Formação e prática de educadores do campo". Tais categorias foram escolhidas, como explicitadas na introdução deste artigo, em função da minha proposta de pesquisa durante o mestrado.

Assim, organizamos este levantamento a partir das categorias supracitadas com o intuito de apontar as pesquisas que vêm sendo desenvolvidas nos últimos. Em função do limitado espaço, apresentarei aqui alguns dos principais trabalhos encontrados em função de sua importância para a formação e para as práticas educativas dos sujeitos do campo.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir de nossa investigação, identificamos que os trabalhos referentes à formação de educadores do campo no período entre 2013 a 2016 referem-se a programas de formação, tais como o PROAÇÃO II, dos cursos vinculados ao PRONERA como o Pedagogia da Terra e por último, as Licenciaturas em Educação do Campo. Observamos diversas abordagens no que se refere a essas temáticas, dentre os quais destacamos aqueles que dão enfoque a formação e as práticas educativas de modo a programar ações com o intuito de minimizar os impactos socioeconômicos sofridos pelo campo brasileiro. Conforme apontado por Silva,

A concepção de educação do Campo que temos trabalhado refere-se a uma multiplicidade de experiências educativas desenvolvidas por diferentes instituições, que colocaram como referência para suas propostas pedagógicas uma nova concepção de campo, de educação e do papel da escola (SILVA, 2006, p.61).

Isso implica que os cursos voltados para a formação de educadores do campo desempenham um importante papel na luta por políticas públicas para alcançar uma educação de qualidade a uma parcela social marginalizada. Tal luta se mostra imprescindível para os diversos sujeitos do campo, como os assentados da reforma agrária, os indígenas, os quilombolas, os agricultores familiares, dentre outros, a fim de que consigam materializar suas idealizações, uma vez que a educação delegada aos mesmos por parte do Estado não atende as suas necessidades, pois como apontado por Souza (2008, p.1093) visava “treinar e educar os sujeitos rústicos do rural”.

As oportunidades educacionais podem se tornar possíveis por meio de uma formação diferenciada voltada para o campo que seja capaz de valorizar as peculiaridades das pessoas que vivem e trabalham neste espaço. Dentre algumas experiências de educação do campo, destaca-se a Pedagogia da Alternância. Esta experiência, segundo Vendramini (2007), atribui novos sentidos quando trabalhados articulados aos movimentos sociais que defendem e auxiliam na criação de condições materiais para a vida no campo. Os cursos de formação de educadores do campo anteriormente mencionados fazem uso dessa metodologia pedagógica como forma de articular teoria e prática nos diversos processos educativos desencadeados. Assim, partimos do pressuposto que tal pedagogia têm grande potencial de auxiliar nas práticas pedagógicas dos futuros monitores das Escolas Família Agrícola, uma vez que esta instituições escolar também faz uso da Pedagogia da Alternância em seus processos educativos.

Desta forma, identificamos aqui os trabalhos relacionados a práticas educativas e sociais de educadores do campo pesquisados nos mais diversos



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

programas de pós-graduação no Brasil. Dentre os trabalhos encontrados, damos destaque aos elaborados por Maria Divanete Souza da Silva (2013), Cristiene Adriana da Silva Carvalho (2015), Elisângela Nunes Pereira (2013), Vicente Paulo Borges Virgolino da Silva (2013), Tiago Oliveira Gomes (2014), Sandra Regina Magalhães de Araujo (2013), Gilmar Vieira Freitas (2015) e Juliana Franco de Melo (2013). Tais trabalhos têm como eixo central a compreensão de como os mais diversos cursos de formação de educadores do campo, destacando as Licenciaturas em Educação do Campo, contribuem para melhorias nas práticas docentes e sociais de seus estudantes. As mesmas vêm apontando que tais cursos vêm possibilitando uma ampla atuação profissional nos mais diferentes aspectos, como poderemos ver adiante.

Neste sentido, a pesquisa realizada por Maria Divanete Sousa da Silva (2013) busca compreender como as práticas educacionais do curso de Licenciatura Plena em Educação do Campo/LPEC do Instituto Federal de Educação/IFPA na unidade de Castanhal/PA contribui com as concepções e práticas docentes e sociais de seus estudantes, a fim de promover atuações profissionais satisfatórias segundo os princípios que embasam o supracitado curso. Cristiene Adriana da Silva Carvalho (2015) busca identificar em sua pesquisa de que forma ocorrem as práticas artísticas dos educandos do curso da Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Minas Gerais, a fim de compreender as representações sociais sobre tais práticas. Do mesmo modo, Elisângela Nunes Pereira (2013) buscou verificar de que forma a vivência dos educandos Kalungas que cursam o curso contribuem para a sua organização a fim de fortalecê-los para a resistência e defesa de seu território.

Dentre todas as pesquisas identificadas ao longo de nossa investigação aquelas que mais nos chamou a atenção em função de sua relação com a formação de monitores para as Escolas Família Agrícola são a de Sandra Regina Magalhães de Araujo (2013), a de Gilmar Vieira Freitas (2015) e, em menor medida, a de Juliana Franco de Melo (2013). Sandra Regina Magalhães de Araujo (2013) buscou investigar a experiência da formação inicial destinada aos monitores das EFAS da Bahia, a fim de compreender como ocorreu esse processo naquele estado, enquanto Gilmar Vieira Freitas (2015) buscou compreender se os processos formativos para os monitores das Escolas Família Agrícola do Médio Jequitinhonha implementados pela AMEFA (Associação Mineira das Escolas Família Agrícola) têm contribuído para o fortalecimento da pedagogia da alternância. Discutiremos a diante quais os principais pontos relacionados a essa temática. Já Sandra Regina Magalhães de Araujo (2013) buscou analisar a Pedagogia da Alternância como prática pedagógica implementada pelas Escolas Família Agrícola e articulada aos princípios da Educação do Campo. A mesma faz



# III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

uma análise do caso da EFA de Ladeirinhas-SE e têm como resultados que prática pedagógica, ainda que apresente alguns problemas, como a formação de monitores, traz grandes contribuições com a formação integral de seus sujeitos.

## CONCLUSÕES

A partir desta breve pesquisa observamos que os trabalhos voltados à formação de monitores de EFAs se fazem de forma incipiente no último quadriênio, abrindo desta forma, um leque de possibilidades para novas produções científicas voltadas a formação de profissionais para trabalharem nestas escolas. Isso se mostra de suma importância, haja vista os inúmeros problemas que tais escolas vêm enfrentando em função da falta de formação adequada para seus educadores. No que se refere às Licenciaturas em Educação do Campo, não encontramos nenhum trabalho que faz menção a essa questão no período analisado. Desta forma, acredito que uma pesquisa que contemple essas questões pode ser de importante, principalmente nos cursos que possuem grande número de monitores já atuando nas escolas família agrícola. Neste sentido, pretendo contribuir investigando durante o mestrado como as práticas formativas destinadas pelo curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Viçosa contribuem com as práticas educativas dos monitores quando atuam nas escolas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Sandra Regina Magalhães de. **Formação de Educadores do Campo: um estudo Sobre a experiência de formação inicial para os monitores das Escolas Famílias Agrícolas do Estado da Bahia.** Doutorado em Educação e Contemporaneidade. Universidade do Estado da Bahia. Salvador, 2013.

CALDART, Roseli Salete. **Sobre a especificidade da Educação do Campo e os desafios do momento atual.** Mimeo. 2015.

CARVALHO, Cristiene Adriana da Silva. **Práticas artísticas dos estudantes do curso de licenciatura em educação do campo: um estudo na perspectiva das representações sociais.** Mestrado em Educação. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2015.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais.** Petrópolis: Vozes, 2006.

FREITAS, Gilmar Vieira. **Formação em pedagogia da alternância: um estudo sobre os processos formativos implementados pela AMEFA junto aos monitores das EFAS do médio**



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

**Jequitinhonha-MG.** Mestrado Profissional em Educação do Campo. Universidade Federal do Recôncavo Da Bahia. Cruz das Almas, 2015.

GOMES, Tiago Oliveira. **Formação superior em agroecologia e educação do campo: práticas sociais que transbordam áreas de conhecimento.** Mestrado em Agroecologia. Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, 2014.

MELO, Juliana Franco de. **Alternância como pedagogia na Escola Família Agrícola de Ladeirinhas-SE: possibilidades de construção de práticas sustentáveis.** Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, 2013.

PEREIRA, Elisangela Nunes. **A prática educativa e as contribuições do processo formativo da organicidade da licenciatura em educação do campo da UnB - um estudo de caso no território Kalunga/Goiás.** Mestrado em Educação. Universidade de Brasília. Brasília, 2013.

SILVA, Maria do Socorro. **Da raiz à flor: produção pedagógica dos movimentos sociais e a escola do campo.** In: MOLINA. Mônica Castagna (Org.). Educação do campo e pesquisa: questões para reflexão. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2006. p. 60-93.

SILVA, Maria Divanete Sousa da. **Concepções e práticas dos sujeitos envolvidos no curso de Licenciatura em Educação do Campo no Polo de Castanha/PA.** Mestrado em Serviço Social. Universidade Federal do Pará. Belém, 2013.

SILVA, Vicente de Paulo Borges Virgolino da. **A formação de valores cooperativos e as transformações nas práticas educativas: um estudo de caso de educandos da licenciatura em educação do campo da UNB, no assentamento Itaúna – GO.** Doutorado em Educação. Universidade de Brasília. Brasília, 2013.

SOUZA, Maria Antônia de. **Educação do Campo: políticas, práticas pedagógicas e produção científica.** *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 29, n. 105, p. 1089-1111, set./dez. 2008.

VENDRAMINI, Célia Regina. **Educação e Trabalho: reflexões em torno dos Movimentos Sociais do Campo.** *Cad. Cedes*, Campinas, vol. 27, n. 72, p. 121-135, maio/ago. 2007. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>.